

É PENTA!

BRASILEIRÃO 2007

TRICOLOR CAMPEÃO

JOGO DO TÍTULO

Detalhes
do show no
Morumbi

O MELHOR DO BRASIL

Muralha tricolor
parou todo mundo!

TRIBUTO
ESPORTIVO
EDIÇÃO
Extra

PLAY
OFF
EDITORA

R\$ 4,90

7 897710 136487

SUPERFOTO



Para guardar pra sempre!

+ os times de
77 • 86 • 91 • 06

HISTÓRICO

Fichas detalhadas
de todas as partidas

INESQUECÍVEL!

Imagens para recordar a campanha

BASTIDORES Um dia no treino do São Paulo

QUEM É QUEM: o perfil de todos os craques do elenco

AS TUAS GLÓRIAS VEM DOS TEUS CRAQUES

Acervo/Gazeta Press



Serginho Chulapa:
artilheiro da
campanha
do primeiro
título e maior
goleador da
história do São
Paulo

Para cada um dos troféus expostos no Morumbi, um ídolo marcante

SERGINHO CHULAPA, em 77: suspenso, ele não jogou a final. Talvez por isso mesmo ela tenha acabado sem gols. Se Reinaldo, do vice Atlético-MG, foi o artilheiro daquele ano, o polêmico goleador do Tricolor ficou em segundo, balançando a rede 18 vezes no campeonato.

CARECA, em 86: decidindo fora de casa contra o Guarani, em Campinas, Careca fez o salvador e chorado último gol do campeonato no final do segundo tempo da prorrogação! Antes que a partida começasse, o são-paulino estava empatado na liderança com o bugrino Evair, que ficou para trás depois que Careca anotou o 25º dos 62 gols do time do Morumbi naquela campanha.

RAÍ, em 91: se o Brasileirão de 91 foi para o São Paulo apenas um aperitivo para as futuras conquistas continentais e mundiais dos dois anos seguintes, da mesma forma Raí começava a moldar ali, sob o comando Telê Santana, todo o futebol que o consagraria definitivamente para o resto do mundo.

ROGÉRIO CENI, em 2006 e 2007: se os destaques nos títulos anteriores foram jogadores de meio-campo e ataque, no atual bicampeonato do São Paulo foi um goleiro quem mais chamou a atenção. Mas nem por isso menos craque ou goleador. Além da segurança e liderança, Rogério Ceni mostrou que também sabe usar os pés melhor que muitos atacantes por aí, cobrando pênaltis precisos e faltas magistrais.

COM UMA VOLTA DE VANTAGEM



Ano 1, nº1, 2007

EDITOR ASSISTENTE: Fernando BH
REDAÇÃO: David Cintra, Fábio Leoprissi, Marcelo Ricciardi
PRODUÇÃO GRÁFICA: Wilson Monaco Jr. (diagramação, tratamento de imagem), Alexandre Martins do Carmo (tratamento de imagem)
IMPRESSÃO: Globo Cochrane Gráfica

Fica proibida a reprodução parcial ou total de qualquer texto ou imagem deste produto sem autorização prévia dos responsáveis pela publicação.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



é um selo do

Grupo Alto Astral de Publicações

PRESIDENTE: João Carlos de Almeida
DIRETOR EXECUTIVO: Pedro José Chiquito

GERÊNCIA

ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO: Jason Pereira
CUSTOS GRÁFICOS: José Antonio Rodrigues
MARKETING: Silvano Brasoletto Junior
OPERAÇÕES: Celso Agostinho
PRODUÇÃO EDITORIAL: Sandro Paveloski

EDITORIAL

EDITORA: Janara Althero
COORDENADORA EDITORIAL: Mara De Santi
EDITORES DE ARTE: Zu Fernandes (Editora),
Alexandre M. Carmo e Edson Lukawa
ANALISTA DE QUALIDADE EDITORIAL: Rita de Cássia Arla
ANALISTA DE IMAGEM: Otávio Mattiazzo Neto
CONTROLADOR GRÁFICO: Ronald S. dos Santos
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO PLENO: Carlos Cubas
PRODUÇÃO: Gisele Tesser, Ana Paula Lacerda
REPORTAGEM: Eliane Calixto
DOCUMENTAÇÃO: Mirian Sasaki (coordenação);
Karla Abreu, Christian Thomaz Vieira, Fabiana Moreira e Kelly Ionta
REDAÇÃO/BAURURU: Rua Gustavo Maciel, 19-26, CEP 17012-110, Baurururu, SP
CORRESPONDÊNCIA: Caixa Postal 471, CEP 17001-970, Baurururu, SP
Fone (14) 3235-3878, Fax (14) 3235-3879. SUCURSAL/SÃO PAULO:
Rua Major Quedinho, 111, 19º andar, sala 1.901, Centro,
CEP 01050-030, São Paulo, SP Fone/Fax (11) 3217-2900

CIRCULAÇÃO

COORDENAÇÃO: André Goulart
ASSISTENTE: Lissandra Mahnis

MARKETING

SUPERVISOR DE PUBLICIDADE: Celso Rodrigues. EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS: Claudia Rodrigues e Eduardo Lima. EXECUTIVOS DE CONTAS: Ivo Miranda e Karen Motta. CONTATOS DE PUBLICIDADE: Christiane Pill e Joyce Fernandes. FONE: (11) 3217-2900 / E-MAIL: publicidade@astral.com.br. REPRESENTANTES: (CE) Privativa (85) 3214-0322; (DF) Armazém de Comunicação (61) 3321-3440; (MG) L&R Comunicação (31) 3273-3399; (PR/SC) Merconet (41) 3079-4666; (RJ) Plus Representações (21) 2240-9273; (RS) Starter (51)3061-1112. OPERACIONAL: Helen Martins e Kleber Forato

ANER
www.aner.org.br



**ATENDIMENTO
AO LEITOR
(14)3235-3881**

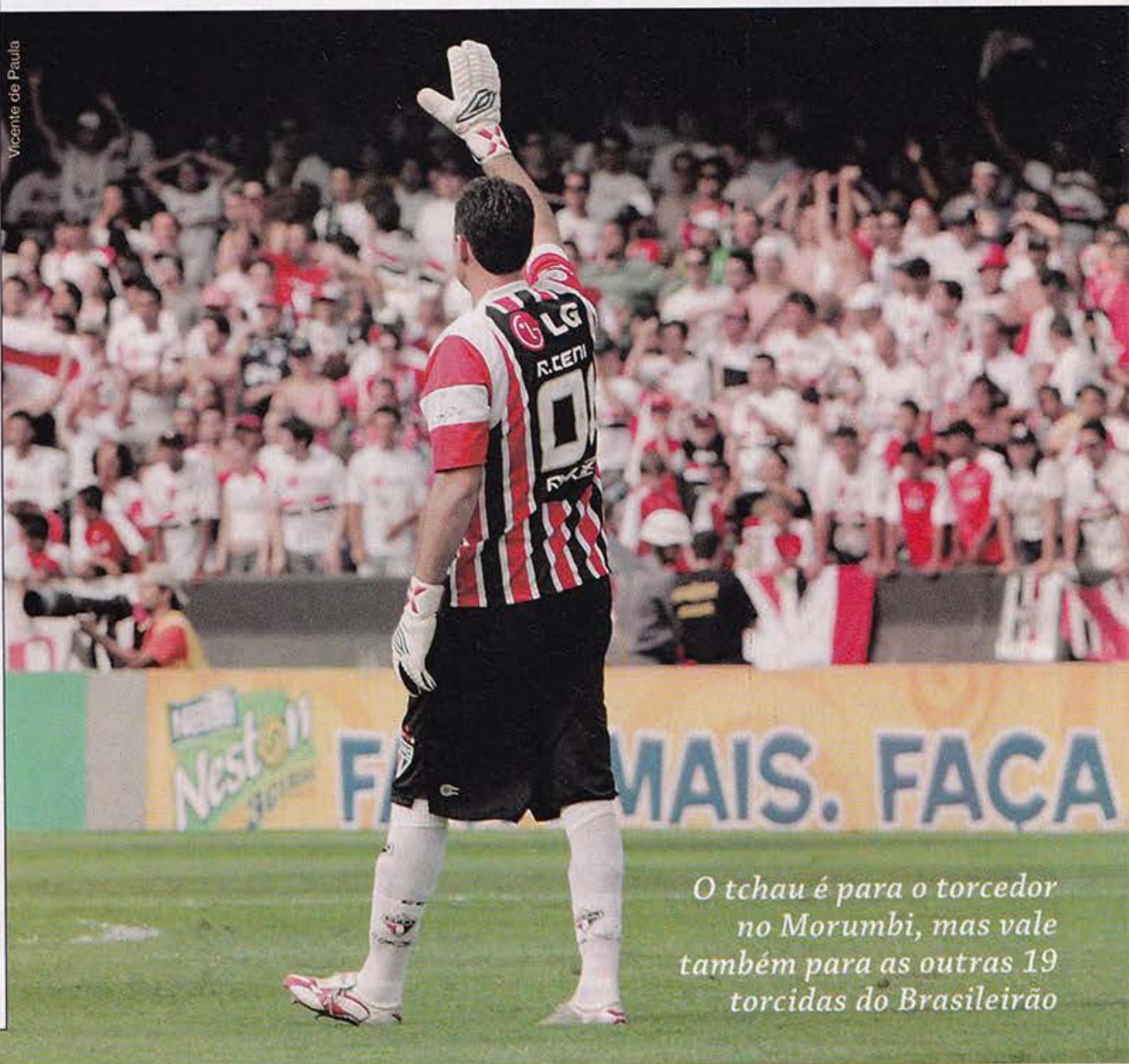
Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 18h.

E-MAIL: atendimento@playoffeditora.com.br
CAIXA POSTAL 471, CEP 17001-970, Baurururu, SP

Em 2007, pela primeira vez, um clube de futebol se consagrou cinco vezes campeão brasileiro. O São Paulo, mesmo começando discretamente a competição, embalou a partir da metade do primeiro turno. Daí não teve para mais ninguém: Cruzeiro, Botafogo, Grêmio, Vasco, Santos, Internacional e quem mais ousasse desafiar o consistente Tricolor ficou pelo meio do caminho. Mostrando toda a força de um elenco com várias peças de reposição (indispensável para um campeonato longo e com muitas reviravoltas), além de muito entrosamento dentro e fora de campo, o São Paulo abriu tamanha vantagem que mesmo duas derrotas seguidas, para Flamengo e Corinthians, não tiraram o sono de nenhum jogador ou torcedor. Talvez somente o de Muricy Ramalho, embora o treinador são-paulino seja um caso à parte. Seu alto nível de exigência e comprometimento com o trabalho que realiza é justamente o que fez a diferença a favor do time do Morumbi. Conquista histórica que tem um sabor todo especial – o Flamengo se diz também cinco vezes campeão brasileiro, mas computa para si o polêmico título da Copa União de 1987, que não é oficialmente reconhecido pela CBF. Erguendo legitimamente as taças de 77, 86, 91 e agora em 2006 e 07, o São Paulo adquire o direito de dizer para quem quer que seja que é o clube que foi mais vezes campeão do melhor futebol do mundo, sem choro nem vela. Ou melhor, sem asterisco nenhum.

OS EDITORES

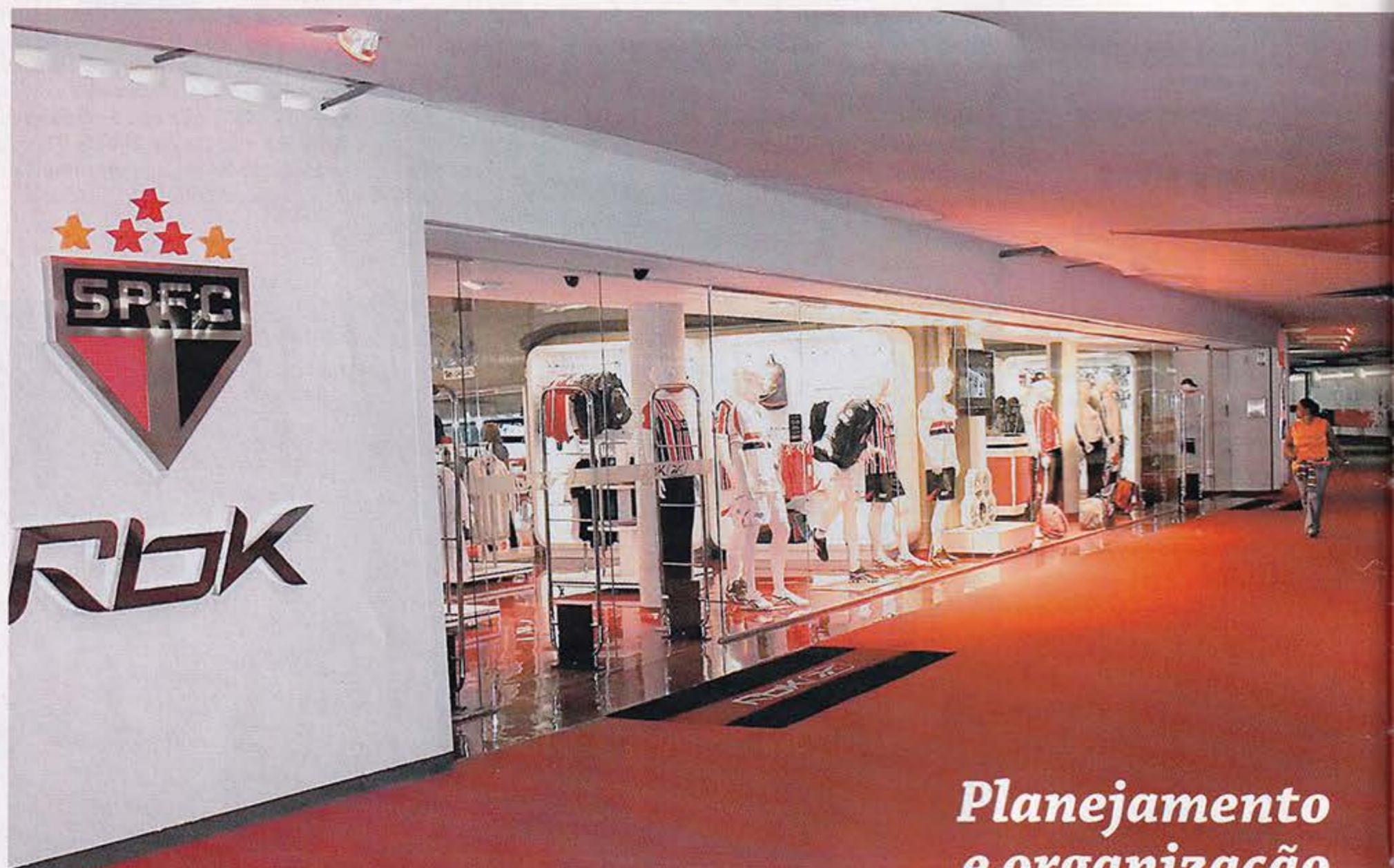
Vicente de Paula



*O tchau é para o torcedor
no Morumbi, mas vale
também para as outras 19
torcidas do Brasileirão*

SUCESSO SEM SEGREDO

O **CLUBE** ONDE O **FUTURO** JÁ CHEGOU



*Planejamento
e organização
colocam o Tricolor
vários degraus
acima dos rivais*

“As tuas glórias vêm do passado...”
Não é por acaso que o São Paulo possui o melhor elenco do País, que tem a torcida que mais cresce no Brasil e é o time que mais vezes foi campeão nacional, da Libertadores e mundial. O clube chegou onde está graças a um planejamento muito bem feito e executado com extrema competência. Se olharmos para o passado, pode-se dizer que o campeão de hoje começou a ser forjado na década de 50, quando Cícero Pompeu de Toledo, presidente do clube naquela época, iniciou a construção do Estádio do Morumbi, que seria inaugurado definitivamente apenas em 1970 (em 1960, o estádio já recebia

Loja no corredor do Morumbi. Nem parece estádio de futebol brasileiro...



jogos, mas a obra estava inacabada). Foram anos de sacrifício, que custaram ao clube um jejum de títulos que durou 13 temporadas e foi quebrado no ano da inauguração, com a conquista do Paulistão. Daí para frente, as glórias foram se multiplicando.

“Tu és forte, tu és grande...”

O grande salto de qualidade foi dado nos anos 80, quando a diretoria adotou modelos de administração modernos. O São Paulo pode se vangloriar de ser o primeiro clube brasileiro a colocar em prática o conceito de marketing esportivo, hoje tão comum, mas que era praticamente desconhecido naquela época. Além disso, a estrutura do clube ganhou atenção especial, com forte investimento na formação de novos talentos e no conforto dos atletas de todas as categorias. Em 1988, o clube inaugurou o CCT da Barra Funda, um centro de excelência que tornou-se modelo para todos os clubes do País. Não é exagero dizer que os títulos continentais e mundiais, já nos anos 90, foram frutos desta modernização.

“Dentre os grandes, és o primeiro...”

Em 2003, dentro do CCT, foi construído o núcleo de Reabilitação Esportiva, Fisioterapia e Fisiológica (Reffis), considerado o mais bem-equipado entre os clubes esportivos na América do Sul. No local, o clube oferece a atletas e profissionais da área médica uma estrutura ímpar no tratamento e prevenção de lesões. Isso explica por que o São Paulo

No CCT, instalações de primeiro mundo à disposição os craques.

é um dos times que menos sofre com lesões e, seguramente, tem o melhor preparo físico do Brasil. O Reffis é conhecido mundialmente e até clubes europeus mandam atletas para se tratarem por lá. Outro investimento recente que, com certeza, não vai demorar a dar bons frutos é o Centro de Formação de Atletas (CFA), localizado em Cotia, na Grande São Paulo. Trata-se de um complexo esportivo que inclui sete campos de futebol e instalações modernas para abrigar cerca de 100 jovens. A estrutura do local oferece ainda consultórios médico e odontológico. Para completar, foi instalada a segunda unidade do Reffis. Lá o São Paulo já está forjando as suas próximas gerações de craques.

TIME DE PRIMEIRA

Mas de nada adianta toda essa estrutura sem um elemento essencial no futebol: o talento. Se organização por si só ganhasse campeonatos, os torneios europeus terminariam sempre empatados. O São Paulo sabe contratar. Cada peça do elenco é pensada, deve se encaixar no esquema e não o contrário. Ninguém é contratado apenas por DVD ou indicação de empresários. Gastar fortunas com grandes astros – ao contrário de boa parte dos times “grandes” – também não é o caminho. A única estrela da equipe é o goleiro Rogério Ceni, o que não significa que os demais sejam coadjuvantes, pelo contrário. O melhor goleiro do mundo é o que é por méritos próprios e tem o sangue tricolor.

O time atual é um exemplo de tudo isso. Mesmo depois de perder peças importantes na conquista do Brasileirão 2006, como Lugano, Fabão, Mineiro, Josué e Danilo, a qualidade da equipe foi mantida. Os substitutos estão à altura dos que saíram sem que o clube precisasse fazer investimentos exorbitantes. Da base saíram talentos como Breno e Hernanes, enquanto Muricy Ramalho tratou de reorganizar o time com as peças que dispunha. Por trás de tudo está um trabalho de preparação física detalhadamente planejado. A diferença de condicionamento do São Paulo em relação aos demais times é visível. Nada disso é segredo, mas exige empenho, organização e amor à camisa. Por isso, o Tricolor é hoje o verdadeiro campeão dos campeões...



Gaspar Nóbrega/Vipcomm

BASTIDORES DO PENTA



Era mais um dia na rotina de trabalho do São Paulo, mas o suficiente para identificar os trunfos de um clube campeão

Fotos: Fernando BH

São Paulo, 18 de outubro de 2007, três e meia de uma tarde tipicamente paulistana – céu fechado avisando que logo vem a garoa. Após o aquecimento, os jogadores se encaminham para o campo principal do Centro de Treinamento da Barra Funda. A descontração comedida, com poucas brincadeiras, não é reflexo nem do céu fechado, muito menos dos recentes maus resultados. É dia de treino tático. Nada de ração, roda de bobinho. O técnico Muricy Ramalho monta a estratégia para a partida-chave contra o vice-líder Cruzeiro.

Enquanto isso, repórteres se acomodam no confortável espaço destinado à imprensa e fotógrafos e cinegrafistas se po-

sicionam à beira do (impecável) gramado. Entre um cafezinho e uma bolacha, os jornalistas trocam suas impressões sobre a movimentação lá embaixo, quando o treinador distribui os coletes para os reservas.

Com Bosco no lugar de Rogério Ceni – que faz, em separado, seu primeiro treino com bola após se recuperar de um estiramento muscular na panturrilha direita – o objetivo do time principal é roubar a bola dos reservas e partir para o ataque em velocidade até ultrapassar a linha imaginária da intermediária do adversário – o campo estava com tamanho limitado, com o gol apenas de um lado. Muricy aplaude com entusiasmo cada desarme. Erro de pas-

se: “Pára a bola”, interrompe. Lá vem bronca! Ele chama a atenção para a possibilidade de gerar um contra-ataque. “Não pode!”. Depois, o comandante inverte as ações, com os titulares focando o ataque e, principalmente, a saída de bola da defesa adversária. Leandro e Dagoberto são os mais cobrados: “Marca, marca, vamos! Pega, pega”, incentiva.

Aí está o segredo de o São Paulo ter a melhor defesa do campeonato: primeiro compactar, pressionar o oponente. Se atribuam a Parreira o termo “o gol é um detalhe”, certamente pode-se creditar ao discípulo de Telê Santana a máxima de que o gol é consequência. O título também.



O treinador reúne os titulares para combinar a estratégia. Deu certo, o São Paulo bateu o Cruzeiro!

“ESSA É A BOLA!”

Com essa frase, Muricy Ramalho comemora cada vez que o sistema ofensivo do time concretiza a jogada ensaiada: virada de jogo em diagonal, com o jogador lançado na ponta cruzando para a área. “Tem que ser rápido”, grita, pedindo cruzamento forte para não perder o tempo de bola do atacante que aguarda a assistência. O zagueiro Alex Silva é o elemento surpresa, vindo de trás, na velocidade, durante o cruzamento.

Para terminar o treino, finalizações para calibrar a pontaria. Nessa hora, fica evidente a união do grupo. Belos chutes ganham aplausos. “Boa, Guerreiro!”, parabéns para Leandro, após bater no ângulo. “Boa, Bosco!”, linda defesa do camisa 22 tricolor.

Titular dá força para reserva. Ainda durante o treino tático, o atacante Dagoberto elogiou um lançamento do volante Fernando. “É melhor estar num elenco grande, com jogadores de qualidade”, define o meia Jorge Wagner, questionado se não era melhor ter pouca concorrência. No São Paulo, o que vale é a força do grupo, que fez um pacto na reta final. “Combinamos de encarar cada um dos últimos dez jogos como uma final. Não precisa pensar na frente e sim no próximo adversário”, sentencia o volante Hernanes, símbolo da filosofia adotada no clube, que já tem no elenco o jogador que substitui aquele que é negociado com o exterior – ele assumiu a vaga de Josué. “Ninguém é pego desprevenido, já há a peça de reposição e por isso o time mantém a regularidade, consegue manter o nível e chegar sempre bem no fim das competições”. Assim, Hernanes, o caminho do hexa já está traçado. Ninguém duvida disso.

O meia Jorge Wagner concede entrevista coletiva após o treinamento



Observe o detalhe no pé da foto: Hernanes não larga a bola nem na hora da entrevista

SEM FOLGA: um dia depois de compor o grupo da Seleção Brasileira na vitória por 5 a 0 contra o Equador, pelas Eliminatórias da Copa, no Rio de Janeiro, o zagueiro Alex Silva já estava à disposição do treinador para o treinamento – talvez por causa dele a atividade fora reprogramada da manhã para o período da tarde.

BOA MIRA: o volante Hernanes teve o melhor desempenho no treino de finalizações, com quase 50% de aproveitamento. Marcou oito gols em 17 chutes – todos fortes, variando de direita e com a canhoto, que não é a boa.

TIETAGEM: o acesso de torcedores é limitado e agendado com antecedência. Uma meia dúzia de felizardos aguardava a saída dos jogadores para tirar uma foto e pedir a assinatura dos ídolos.

AUTÓGRAFOS: na saída do CT, quatro garotos aguardavam ansiosamente por um autógrafo. Solícitos, os jogadores paravam seu carrões para atender a criançada, eufórica.

ASSÉDIO: à beira do gramado, o superintendente de futebol Marco Aurélio Cunha falava ao celular com um interlocutor que insistia negociar com o clube um craque de 14 anos. O dirigente ponderava que a política do clube é de formador de talentos e alertava sobre a precoce valorização de jovens atletas.

Por trás das câmeras: a imprensa de olho nas jogadas de Muricy



OS PROTAGONISTAS



Vicente de Paula

1 ROGÉRIO CENI
 Rogério Ceni
 GOLEIRO
 Nasc.: 22/1/1973,
 em Pato Branco-PR
 Altura: 1,88m
 Peso: 85kg
 Veio do Sinop-MT
 em 1990



Vicente de Paula

7 JORGE WAGNER
 Jorge Wagner Góes
 Conceição
 MEIA/ALA
 Nasc.: 17/11/1978,
 em Feira de
 Santana-BA
 Altura: 1,78m
 Peso: 69kg
 Veio do Bétis, da
 Espanha, em 2007



Divulgação Vipcomm

14 ALOÍCIO
 Aloísio José da Silva
 ATACANTE
 Nasc.: 27/1/1975,
 em Atalaia-AL
 Altura: 1,88m
 Peso: 86kg
 Veio do Atlético-PR
 em 2005



Divulgação Vipcomm

3 ANDRÉ DIAS
 André Gonçalves Dias
 ZAGUEIRO
 Nasc.: 15/5/1979,
 em São Bernardo do
 Campo-SP
 Altura: 1,84m
 Peso: 80kg
 Veio do Goiás em 2006



Vicente de Paula

9 LEANDRO
 Leandro Lessa Azevedo
 MEIA-ATACANTE
 Nasc.: 13/8/1980, em
 Ribeirão Preto-SP
 Altura: 1,70m
 Peso: 66kg
 Veio do Fluminense
 em 2006



Wander Roberto Vipcomm

15 ALEX SILVA
 Alex Sandro da Silva
 ZAGUEIRO
 Nasc.: 10/3/1985,
 em Amparo-SP
 Altura: 1,92m
 Peso: 80kg
 Veio do Vitória-BA
 em 2006



Vicente de Paula

5 MIRANDA
 João Miranda de
 Souza Filho
 ZAGUEIRO
 Nasc.: 7/9/1984 em
 Paranavaí-PR
 Altura: 1,85m
 Peso: 78kg
 Veio do Sochaux, da
 França, em 2006



Divulgação Vipcomm

10 SOUZA
 Willamis Souza
 MEIA/ALA
 Nasc.: 4/2/1979, em
 Maceió-AL
 Altura: 1,76m
 Peso: 77kg
 Veio da Portuguesa
 Santista em 2003



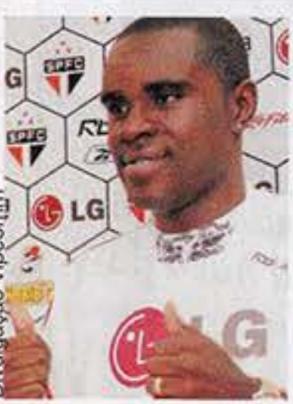
Divulgação Vipcomm

16 JADILSON
 José Jadilson dos
 Santos Silva
 LATERAL-ESQUERDO
 Nasc.: 4/12/1977,
 em Maceió-AL
 Altura: 1,65m
 Peso: 65kg
 Veio do Goiás em 2007



Vicente de Paula

6 JÚNIOR
 Jenilson Ângelo Souza
 LATERAL-ESQUERDO
 Nasc.: 20/6/1973,
 em Santo Antônio de
 Jesus-BA
 Altura: 1,73m
 Peso: 65kg
 Veio do Parma, da
 Itália, em 2004



Divulgação Vipcomm

11 HUGO
 Hugo Assis do
 Nascimento
 MEIA
 Nasc.: 27/10/1982,
 no Rio de Janeiro-RJ
 Altura: 1,81m
 Peso: 78kg
 Veio do Grêmio
 em 2007



Divulgação Vipcomm

17 BORGES
 Humberlito Borges
 Teixeira
 ATACANTE
 Nasc.: 5/10/1980,
 em Salvador-BA
 Altura: 1,76m
 Peso: 75kg
 Veio do Vegalta Sendai,
 do Japão, em 2007

DO TÍTULO

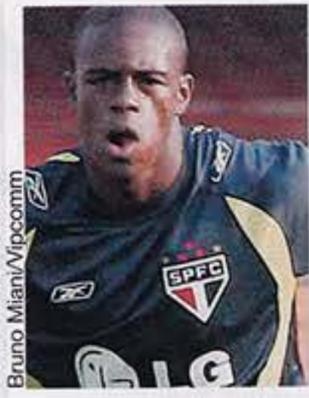
MURICY RAMALHO
Nasc.: 30/11/1955, em São Paulo-SP
Veio do Internacional-RS em 2006



Vicente de Paula



18 FERNANDO
Fernando Gomes de Jesus
VOLANTE
Nasc.: 12/6/1986, no Rio de Janeiro-RJ
Altura: 1,84m
Peso: 82kg
Veio do Fluminense em 2007



23 JACKSON
Jackson Henrique Gonçalves Pereira
LATERAL-DIREITO
Nasc.: 3/6/1988, em Franca-SP
Altura: 1,76m
Peso: 68kg
Veio do Rio Branco-SP em 2002



33 BRENO
Breno Vinicius Borges
ZAGUEIRO
Nasc.: 13/10/1989, em Cruzeiro-SP
Altura: 1,87m
Peso: 83kg
Revelado pelo São Paulo



20 RICHARLYSON
Richarlyson Barbosa Felisbino
VOLANTE
Nasc.: 27/12/1982, em Natal-RN
Altura: 1,76m
Peso: 72kg
Veio do Santo André em 2005



25 DAGOBERTO
Dagoberto Pelentier
ATACANTE
Nasc.: 22/3/1983, em Dois Vizinhos-PR
Altura: 1,75m
Peso: 75kg
Veio do Atlético-PR em 2007



34 D. TARDELLI
Diego Tardelli Martins
ATACANTE
Nasc.: 10/5/1985, em Santa Bárbara d'Oeste-SP
Altura: 1,79m
Peso: 72kg
Voltou do PSV, da Holanda, em 2007*



22 BOSCO
João Bosco de Freitas Chaves
GOLEIRO
Nasc.: 14/11/1974, em Escada-PE
Altura: 1,84m
Peso: 79kg
Veio do Fortaleza em 2005



26 HERNANES
Anderson Hernanes de Carvalho Andrade
VOLANTE
Nasc.: 29/5/1985, em Recife-PE
Altura: 1,80m
Peso: 76kg
Voltou do Santo André em 2007*



40 FABIANO
Fabiano Ribeiro de Freitas
GOLEIRO
Nasc.: 29/2/1988, em Mundo Novo-BA
Altura: 1,97m
Peso: 90kg
Veio do Rio Branco-SP em 2007

ELES TAMBÉM CONTRIBUÍRAM

Leonardo, goleiro
Danilo Silva, zagueiro
Reasco, lateral
Fredson, volante
Zé Luís, volante
Sérgio Mota, meia-atacante
Francisco Alex, meia
Thiago, atacante

QUEM SAIU ANTES DO FIM DA FESTA

Ilzinho, lateral (Shakhtar Donetsk, da Ucrânia)
Edcarlos, zagueiro (Benfica, de Portugal)
Josué, volante (Wolfsburg, da Alemanha)
Marcel, atacante (Grêmio)
Maurinho, lateral (Goiás)**
Rafinha, meia-atacante (São Caetano)
Lenilson, meia (Jaguars, do México)

* Retorno de empréstimo
** Dispensado pelo Goiás ainda durante do campeonato

DEUS TRICOLOR



Rogério Ceni é um divisor de águas na profissão de goleiro. Ele superou todas as expectativas e mudou o conceito dos arqueiros no mundo. Sua incrível habilidade com os pés faz o São Paulo jogar com, praticamente, onze jogadores de linha, eliminando assim a sobra do time adversário. Isso sem mencionar sua incrível precisão na reposição de bola. Um mito? Com certeza! Rogério Ceni nasceu para mudar paradigmas e fazer o improvável, pois, mais uma vez, como goleiro, foi o melhor jogador do São Paulo no ano.

Voz da galera:
"Rogério Ceni titular da Seleção já!!!"



Vicente do Paula

Voz da galera: "Só falta o Miranda, Dunga!"



Jefferson Bernardes/Upcomm

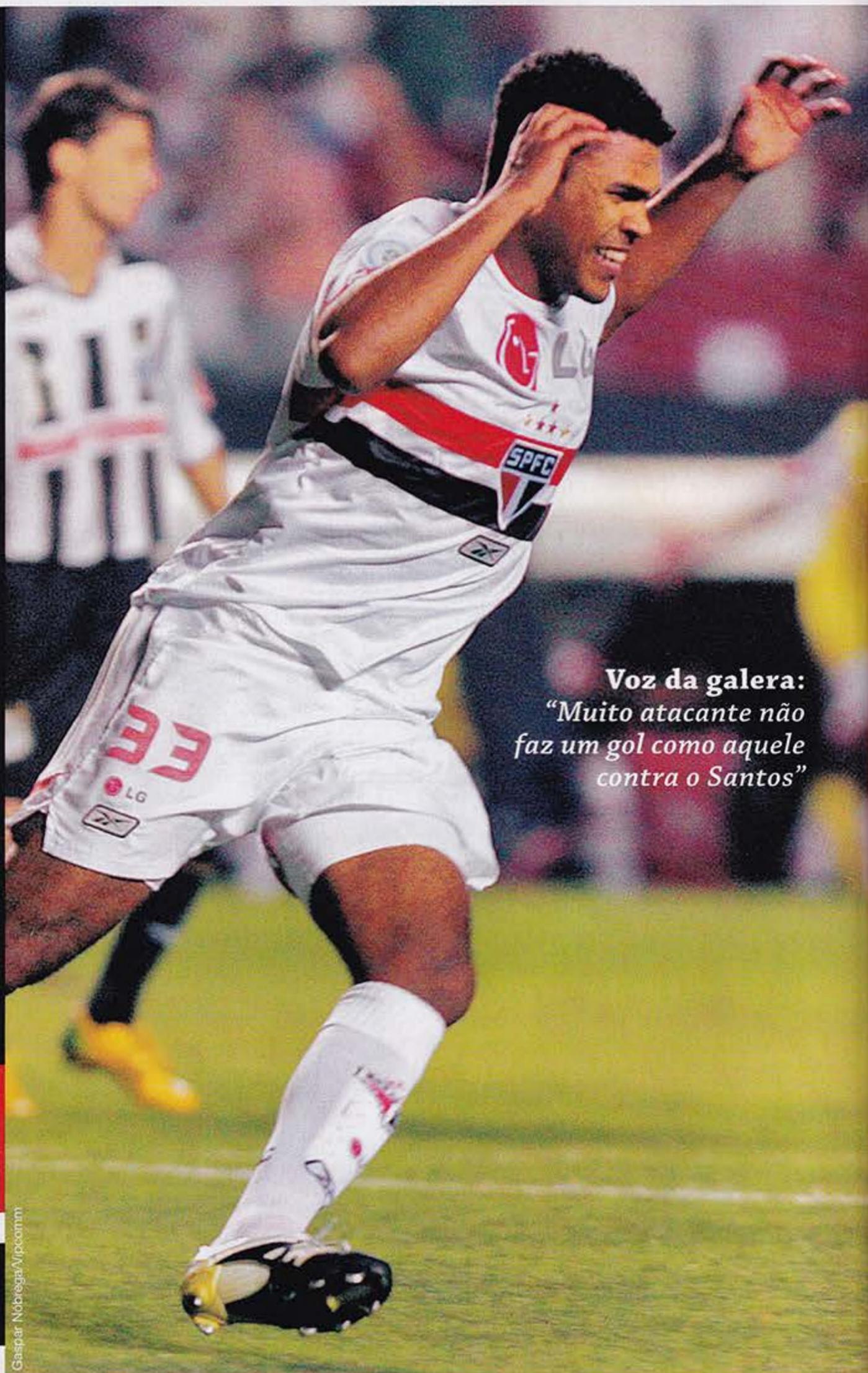
SELEÇÃO NELES

O primeiro é o melhor zagueiro do futebol brasileiro na atualidade. Rápido, inteligente e completo como defensor. O segundo, há muito deixou de ser o irmão do Luisão, é o Alex Silva, cativo nas últimas convocações do técnico Dunga. Juntos, fizeram da defesa Tricolor a mais confiável do Brasil e, certamente, um dos melhores sistemas defensivos do mundo. Esse foi o alicerce que impulsionou o São Paulo ao título. A equação é simples: time que não toma gols não perde jogo. E assim foi o campeonato todo.

BRENO

DA LINHAGEM DE OSCAR

A maior revelação do Campeonato Brasileiro. Quando entrou na defesa do São Paulo, recém-eliminada da Libertadores, tinha apenas 17 anos e deu conta do recado. Não só isso, foi o maior destaque do setor, sendo comparado a Oscar e Aldair. Mas Breno é mais que um zagueiro, é um defensor, e com classe: joga de cabeça erguida, sabe sair jogando como poucos, excelente marcador, ótimo nas jogadas aéreas, enfim, um craque. Colocou o experiente André Dias no banco de reservas e, certamente, nenhum são-paulino escalaria um time sem ele entre os titulares.



Voz da galera:
“Muito atacante não faz um gol como aquele contra o Santos”

O **PIANO** FICOU LEVE

Hernanes é a técnica, a excelência, o símbolo do futebol moderno: marca forte e sabe sair jogando com precisão e habilidade. Já Richarlyson é uma máquina! Dono do melhor preparo físico do São Paulo, é polivalente, virtuoso e de uma garra invejável. Jogou em várias posições, mas foi como um segundo volante pela esquerda que garantiu sua condição de titular. Juntos, deram segurança à defesa e alimentaram o ataque com muita competência. E mais, fizeram gols!



Voz da galera:
"Alguém aí sentiu falta de Mineiro e Josué?"

SOUZA, JORGE WAGNER E LEANDRO

TRIO DE MOTORES

Uma das qualidades indiscutíveis que levou o Tricolor ao título do Brasileirão em 2007 foi a versatilidade do seu elenco. E esse trio é, sem dúvida, a marca registrada disso. Souza é um meia-armador que se deu muito bem jogando como ala. Jorge Wagner é um ala que se encaixa perfeitamente como meia-armador. Leandro é atacante, porém, atua como meia e, na ausência de Souza, faz sua parte como ala. E melhor, costumam se revezar em campo durante as armações das jogadas.



Gaspar Nobrega/Vipcomm



Vicente de Paula

Voz da galera:
"Não tenha dúvida, essa movimentação toda deixou muita defesa perdidinha!"



Wander Roberto/Vipcomm



Acervo/Gazeta Press

CAMPEÃO 1977

Campanha: 21J 13V 4E 4D 40GF 15GC
Artilheiro: Serginho Chulapa - 18 gols

Em pé: Antenor, Tecão, Getúlio, Chicão, Bezerra e Waldir Peres.
Agachados: Viana, Teodoro, Mirandinha, Dario Pereyra e Zé Sérgio. No destaque: Serginho Chulapa

PLAY
OFF
EDITORA

BICAMPEÃO 1986

TENIS



Empé Gilmar, Bernardo, Wagner Basílio, Dario Pereyra, Nelsinho e
Zé Teodoro. Agachados: Müller, Silas, Careca, Pita e Sidney.

Campanha: 34 J 17 V 13 E 4 D 62 GE 22 GC
Artilheiro: Careca - 25 gols



PLAY
OFF
★
EDITORA

TRICAMPEÃO 1991

Campanha: 23J 12V 7E 4D 28GF 15GC
Artilheiro: Rai - 7 gols

Em pé: Zetti, Ronaldão, Leonardo, Ricardo Rocha, Zé Teodoro e Antônio Carlos. Agachados: Muller, Rai, Macedo, Bernardo e Cáfú.

Campanha: 38J 22V 12E 4D 66GF 32GC
Artilheiros: Rogério Ceni e Lenilson - 8 gols

TETRACAMPEÃO 2006

PLAY OFF
★
EDITORIA



Em pé: Alex, Carlinhos, Fabão, André Dias, Miranda, Ramalho, Danilo, Rogério Ceni, Lúcio, Tadeu, Alex Silva, Matheus, Rodrigo Fabri, Bosco, Edgar e Edcarlos. Agachados: Leandro, Júnior, Ilsinho, Alex Dias, Aloísio, Richarlyson, Thiago, Souza, Lenilson, Josué e Mineiro

Divulgação: Vipecenter



Tricolor

ca

Em pé: Danilo Silva, Rogério Ceni, Breno, André Dias, Bosco, Jorge Wagner e Miranda.
Agachados: Hernanes, Júnior, Richarlyson, Diego Tardelli, Borges, Jadilson, Souza, Leandro, Fernando, Dagoberto e Aloísio. No destaque: Muricy Ramalho e Alex Silva.



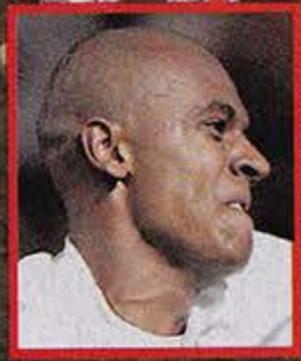
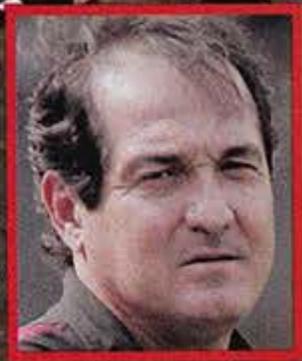
07

06

91

PLAY
OFF
EDITORA

PENTACAMPEÃO
2007



Campeão

Parte integrante da revista Tribuna Esportiva Edição Extra, ano 1, nº 1

ROGGÉRIO CENZI

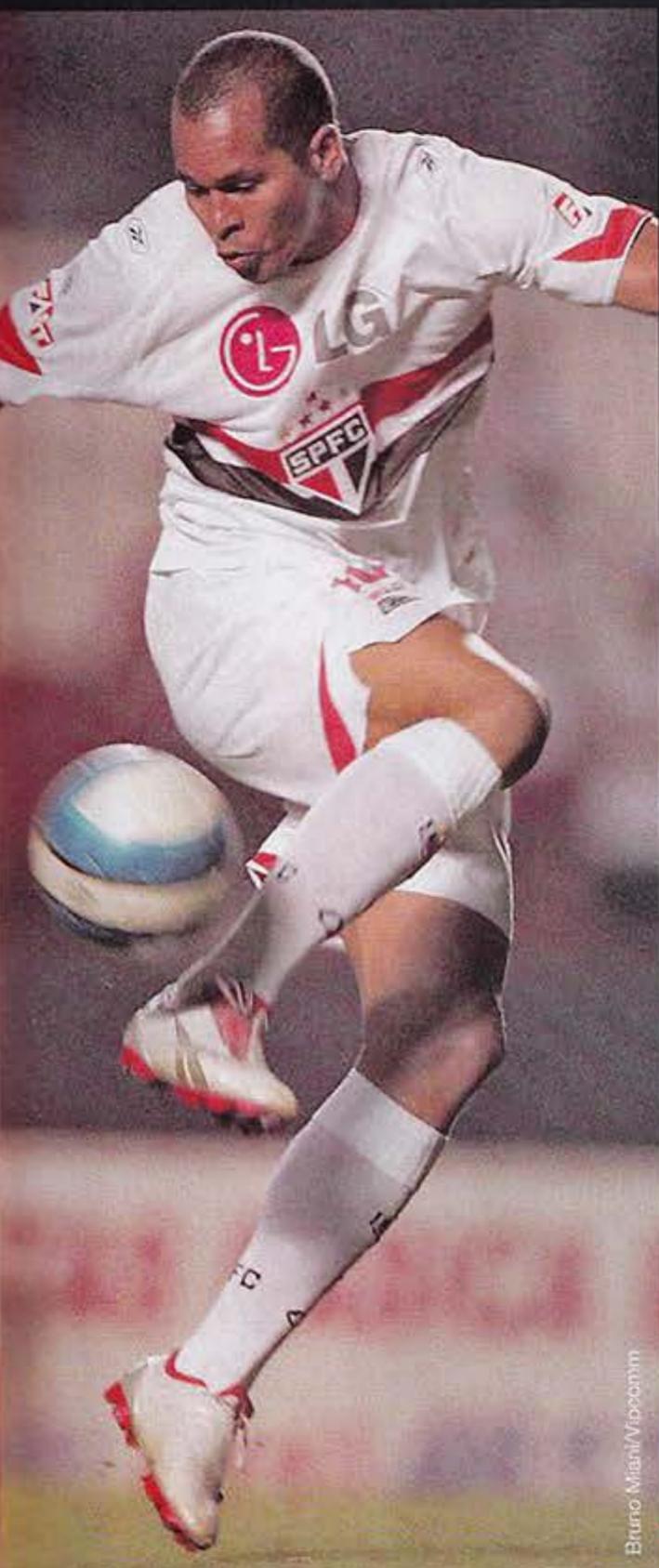


DNA Tricolor



ATAQUE SOLIDÁRIO

Um trio de goleadores de fazer inveja. Há quem diga que não, mas esse ataque foi sim um dos propulsores que levaram o São Paulo ao título. Aloísio, além de marcar seus golzinhos, foi um belíssimo garçom e suas assistências resultaram em vários gols. Dagoberto impôs velocidade e habilidade ao ataque: conquistou seu espaço e é titular absoluto. Já Borges, com faro de gol, veio do banco de reservas e se manteve sempre como um dos artilheiros do time.



Bruno Miani/Vipcomm



Vicente de Paula



Gaspar Nóbrega/Vipcomm

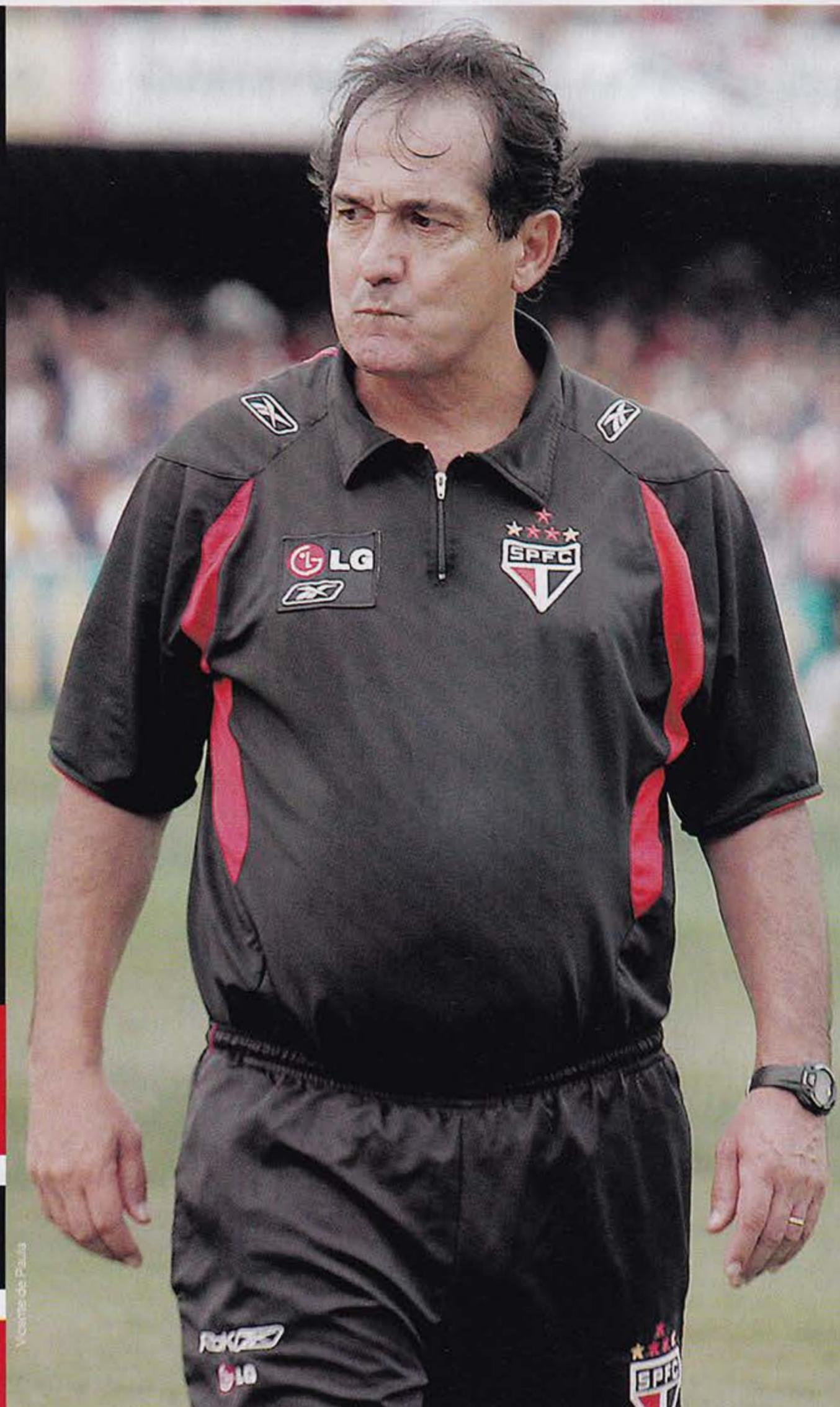
Voz da galera:
 "Não, zagueirão, isto não é uma miragem. Te cuida!"

MURICY RAMALHO

MELHOR DO BRASIL

Discípulo do mestre Telê Santana, Muricy herdou várias manias de seu professor. Se não vemos ele mascando palitos à beira do gramado, o mau-humor típico de Telê está estampado nas broncas e principalmente nas entrevistas. Assim como o mestre, Muricy não fica contente nem com as vitórias, tem sempre algo para reclamar. Estrategista e um estudioso do futebol, venceu todos seus concorrentes diretos ao título, e só poderia dar nisso!

Voz da galera:
"Deixa o homem resmungar, deixa o homem trabalhar..."





AMADO CLUBE

(PENTA)

BRASILEIRO



Você vai conferir a seguir as fichas de todos os jogos que fizeram muito feliz essa torcida que também merece aplausos





Rogério comemora seu primeiro gol no Brasileirão, na estréia contra o Goiás

Gaspar Nóbrega/Vipcomm

12/5/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 2 x 0 Goiás

Gols: 1ºT: Jorge Wagner (16) e Rogério Ceni (35)
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (RJ).
Assistentes: Aristeu Tavares (RJ) e Dibert P. Moisés (RJ).
Público: portões fechados.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; André Dias, Miranda e Alex Silva; Iلسinho (Jadilson), Josué, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; Borges (Aloísio) e Dagoberto (Souza). **Téc:** Muricy Ramalho.

Goiás: Harlei; Cléber, Leonardo e André Leone; Paulo Baier, Cléber Gaúcho, Romerito, Petkovic e Diego (Danilo Portugal); Fabrício Carvalho (Wendell) e Fabiano Oliveira. **Téc:** Wanderley Filho.

20/5/2007 - Local: Afritos, Recife-PE
Náutico 1 x 0 SAO PAULO

Gol: 2ºT: Acosta (33)
Árbitro: Washington José Alves de Souza (AM).
Assistentes: Basilio Monteiro da Silva (AM) e Djalma Silva de Souza (AM).
Público: 18.512 pagantes.
Renda: R\$ 222.856,00

Náutico: Gléguer; Sidny (Baiano), Allyson, Valença e Deleu; Elicarlos, Vágner Rosa (Daniel), Marcel e Acosta; Beto (Fábio Saci) e Felipe. **Téc:** Paulo César Gusmão.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; André Dias, Miranda e Alex Silva; Iلسinho, Josué, Hernanes (Souza), Hugo e Jorge Wagner; Borges (Aloísio) e Dagoberto (Leandro). **Téc:** Muricy Ramalho.

27/5/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 0 x 0 Palmeiras

Árbitro: Sálvio Spinola (SP).
Assistentes: Valter José dos Reis (SP) e Nilson de Souza Monção (SP).
Público: 20.873 pagantes.
Renda: R\$ 336.053,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; André Dias, Miranda e Alex Silva; Iلسinho, Josué, Hernanes, Hugo (Leandro) e Jorge Wagner; Borges (Marcel) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

Palmeiras: Diego Cavalieri; Paulo Sérgio, David, Dininho e Leandro; Pierre, Martinez, Michael (Makelele) e Valdívia; Edmundo (Cristiano) e Florentín (Alex Afonso). **Téc:** Caio Júnior.

3/6/2007 - Local: Durival de Brito, Curitiba-PR
Paraná 0 x 1 SAO PAULO

Gol: 2ºT: Rogério Ceni (30)
Árbitro: Leonardo Gaciba (RS).
Assistentes: Altemir Hausmann (RS) e José Javel Silveira (RS).
Público: 10.183 pagantes.
Renda: R\$ 191.290,00.

Paraná: Marcos Leandro; Daniel Marques, Neguete (Lima) e Luís Henrique; Parral, Adriano, Beto, Joelson (Vandinho) e Márcio Careca; Vinícius Pacheco (Everton) e Josiel. **Téc:** Pintado.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; André Dias, Miranda e Edcarlos; Iلسinho, Fredson (Hernanes), Souza, Leandro (Hugo) e Jorge Wagner; Aloísio (Richarlyson) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

10/6/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 0 x 1 Atlético-MG

Gol: 2ºT: Paulo Henrique (38)
Árbitro: Sérgio da Silva Carvalho (DF).
Assistentes: César Augusto Vaz (DF) e Nilson Carrijo (DF).
Público: 22.996 pagantes.
Renda: R\$ 228.032,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; André Dias, Edcarlos e Alex Silva; Iلسinho (Lenilson), Josué, Souza, Leandro e Jorge Wagner; Marcel (Borges) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

Atlético-MG: Diego; Coelho, Lima, Marcos e Thiago Feltri; Rafael Miranda, Bilu, Danilinho (Vanderlei) e Marcinho; Éder Luis (Tchô) e Galvão (Paulo Henrique). **Téc:** Zetti.

17/6/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 2 x 0 Vasco

Gols: 1ºT: Borges (2 e 22)
Árbitro: Evandro Rogério Roman (PR).
Assistentes: Roberto Braatz (PR) e Rogério Carlos Rolim (PR).
Público: 9.065 pagantes.
Renda: R\$ 121.735,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, André Dias e Miranda; Iلسinho, Hernanes, Richarlyson, Hugo (Jadilson) e Jorge Wagner; Aloísio e Borges (Souza). **Téc:** Muricy Ramalho.

Vasco: Sílvio Luiz; Thiago Maciel, Emiliano Dudar, Jorge Luiz e Guilherme; Amaral, Roberto Lopes, Abedi (Junior) e Marcelinho; André Dias (Rafael) e Martín Garcia (Leandro Amaral). **Téc:** Celso Roth.

Um ano depois da derrota no jogo de ida da final da Libertadores-06, desta vez o Sampa não deu chance ao Inter

Gaspar Nóbrega/Vipcomm



24/6/2007 - Local: Vila Belmiro, Santos-SP
Santos 0 x 2 SAO PAULO

Gols: 1ºT: Aloísio (19) e Dagoberto (40)
Árbitro: Paulo César Oliveira (SP).
Assistentes: Márcio Luiz Augusto (SP) e Marinaldo Silvério (SP).
Público: 8.703 pagantes.
Renda: R\$ 133.050,00.

Santos: Fábio Costa; Alessandro, Adailton, Domingos e Carlinhos; Rodrigo Souto, Adriano (Wesley), Cléber Santana e Pedrinho; Marcos Aurélio (Moraes) e Renatinho (Rodrigo Tabata). **Téc:** Vanderlei Luxemburgo.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, André Dias e Miranda; Iلسinho, Hernanes, Richarlyson, Hugo e Jorge Wagner; Aloísio (Leandro) e Dagoberto (Marcel). **Téc:** Muricy Ramalho.

28/6/2007 - Local: Orlando Scarpelli, Florianópolis-SC
Figueirense 0 x 0 SAO PAULO

Árbitro: Luis Antônio Silva Santos (RJ).
Assistentes: Hilton Moutinho Rodrigues (RJ) e João Luiz Ribeiro Magalhães (RJ).
Público: 11.605 pagantes.
Renda: R\$ 96.005,00.

Figueirense: Wilson; Anderson Luís, Vinícius, Felipe Santana e Cleiton Xavier; Carlinhos, Henrique, Fernandes (Diogo) e Peter (Jean Carlos); Otacílio Neto e Victor Simões. **Téc:** Mário Sérgio.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, Edcarlos e Miranda; Iلسinho, Hernanes, Richarlyson, Leandro (Souza) e Jorge Wagner; Aloísio e Dagoberto (Lenílson). **Téc:** Muricy Ramalho.

3/7/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 1 x 0 Internacional

Gol: 2ºT: Rogério Ceni (12)
Árbitro: Elvecio Zequetto (MS).
Assistentes: Adnilson Pinheiro (MS) e Paulo Cesar de Freitas (MS).
Público: 11.423 pagantes.
Renda: R\$ 142.782,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, André Dias e Miranda; Iلسinho, Hernanes, Richarlyson, Leandro (Souza) e Jorge Wagner; Aloísio (Lenílson) e Dagoberto (Hugo). **Téc:** Muricy Ramalho.

Internacional: Clemer; Índio (Élder Granja), Marcão e Sidnei; Ceará (Luciano Henrique), Edinho, Magal, Pinga e Alex; Iarley e Adriano (Christian). **Téc:** Alexandre Gallo.

7/7/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 0 x 0 Flamengo

Árbitro: Evandro Rogério Roman (PR).
Assistentes: Roberto Braatz (PR) e Gilson Bento Coutinho (PR).
Público: 16.979 pagantes.
Renda: R\$ 219.475,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, Edcarlos (Lenílson) e Miranda; Iلسinho, André Dias, Richarlyson, Leandro (Souza) e Jorge Wagner (Jadílson); Aloísio e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

Flamengo: Diego; Luizinho, Ronaldo Angelim, Irineu e Egídio; Paulinho, Jaílton, Léo Medeiros e Renato; Souza e Leonardo (Gérson Magrão). **Téc:** Ney Franco.

14/7/2007 - Local: Morumbi
Corinthians 1 x 1 SAO PAULO

Gols: 2ºT: Dagoberto (37) e Zelão (47)
Árbitro: Paulo César Oliveira (SP).
Assistentes: Valter José dos Reis (SP) e Maria Eliza Barbosa (SP).
Público: 19.831 pagantes.
Renda: R\$ 355.673,00.

Corinthians: Felipe; Fábio Ferreira, Zelão e Betão (Dentinho); Pedro, Bruno Octávio (Moradei), Rosinei, Willian (Dinelson) e Marcelo Oliveira; Everton Santos e Finazzi. **Téc:** Paulo César Carpegiani.

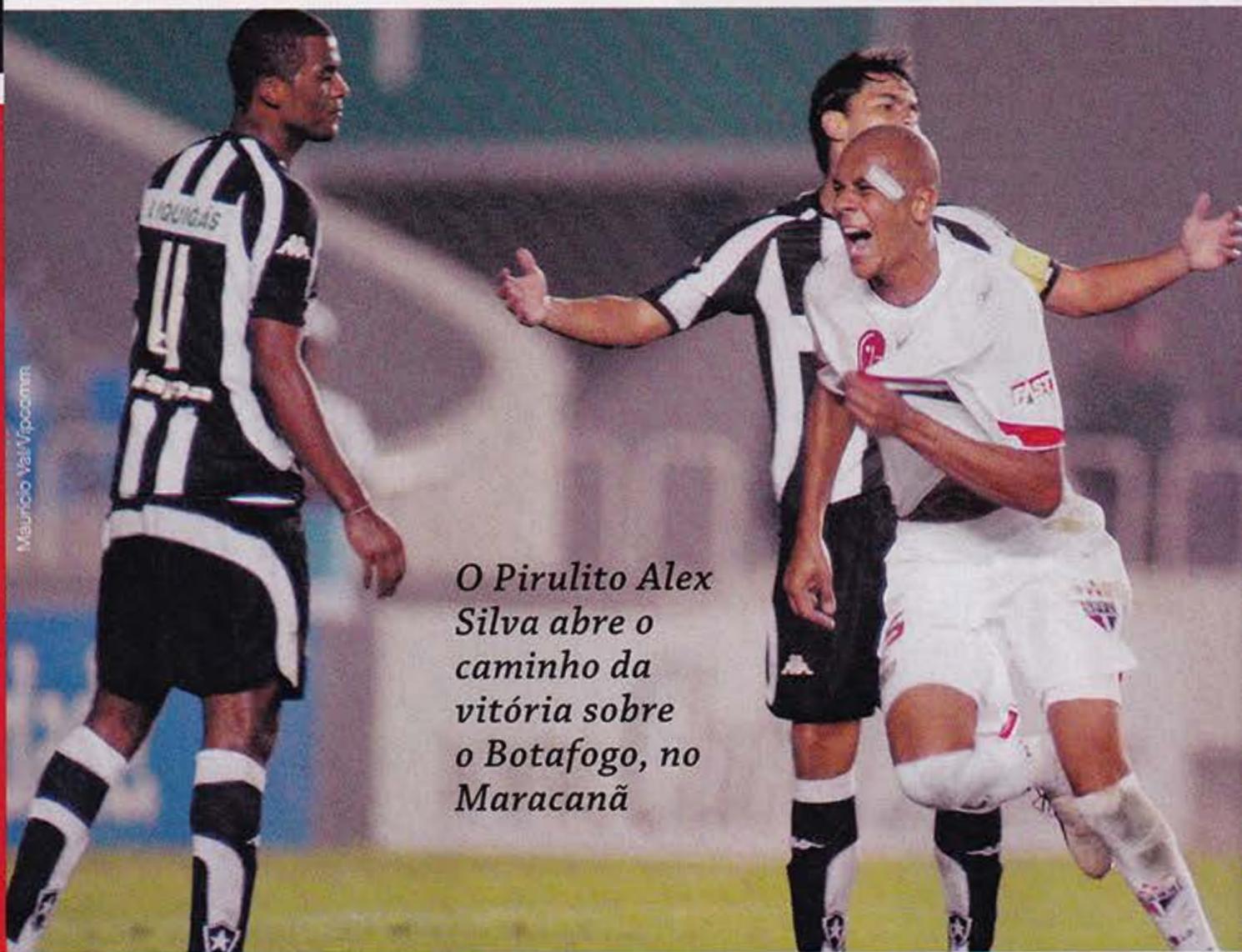
SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, André Dias e Miranda; Iلسinho, Hernanes, Richarlyson, Leandro (Souza) e Jadílson (Júnior); Aloísio (Diego Tardelli) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

18/7/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 0 x 1 Fluminense

Gol: 2ºT: Somália (8)
Árbitro: Clever Assunção Gonçalves (MG).
Assistentes: Guilherme Camilo (MG) e Márcio Santiago (MG).
Público: 5.072 pagantes.
Renda: R\$ 68.796,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno (Hugo), André Dias e Miranda; Iلسinho, Josué, Hernanes (Leandro), Souza e Júnior; Diego Tardelli e Dagoberto (Lenílson). **Téc:** Muricy Ramalho.

Fluminense: Fernando Henrique; Thiago Silva, Luiz Alberto e Roger; Carlinhos, Fabinho, Romeu, Arouca (David), Thiago Neves (Soares) e Junior Cesar; Somália (Jean). **Téc:** Renato Gaúcho.



O Pirulito Alex Silva abre o caminho da vitória sobre o Botafogo, no Maracanã

Maurício Val Vapocamin

22/7/2007 - Local: Mineirão, Belo Horizonte-MG
Cruzeiro 1 x 2 SAO PAULO

Gols: 1ºT: Leandro Domingues (33).
 2ºT: Breno (10) e Hernanes (25)
Árbitro: Evandro Rogério Roman (PR).
Assistentes: Roberto Braatz (PR) e Rogério Carlos Rolim (PR).
Público: 15.082 pagantes.
Renda: R\$ 226.570,00.

Cruzeiro: Fábio; Jonathan, Emerson, Thiago Heleno e Fernandinho; Ramires, Leandro Domingues (Maicossuel), Léo Silva e Guilherme; Roni (Marcinho) e Araújo (Diego). **Téc:** Dorival Júnior.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva (Breno), André Dias e Miranda; Iلسinho, Hernanes, Richarlyson, Souza e Jorge Wagner; Borges (Diego Tardelli) e Leandro (Hugo). **Téc:** Muricy Ramalho.

26/7/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 3 x 1 Sport

Gols: 1ºT: Weldon (30).
 2ºT: Leandro (3), Souza (10) e Rogério Ceni (36)
Árbitro: Leonardo Gaciba (RS).
Assistentes: Altemir Hausmann (RS) e Paulo Ricardo Conceição (RS).
Público: 7.236 pagantes.
Renda: R\$ 68.700,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Reasco, André Dias, Miranda e Richarlyson; Josué, Hernanes, Souza e Jorge Wagner; Borges (Hugo) e Leandro (Diego Tardelli). **Téc:** Muricy Ramalho.

Sport: Cléber; Durval, Gustavo e Igor; Serginho (Dutra), Bilica (Rosembrick), Romerito, Adriano Gabiru e Bruno; Carlinhos Bala e Weldon (Washington). **Téc:** Geninho.

29/7/2007 - Local: Machadão, Natal-RN
América-RN 0 x 1 SAO PAULO

Gol: 1ºT: Richarlyson (28)
Árbitro: Luis Antônio Silva Santos (RJ).
Assistentes: Hilton Moutinho (RJ) e João Luiz R. Magalhães (RJ).
Público: 16.834 pagantes.
Renda: R\$ 266.700,00.

América-RN: Renê; Cris, Édson Borges e Carlos Eduardo; Eduardo (Leandro Sena), Reinaldo (Adriano Peixe), Marquinhos Mossoró (Beá), Souza e Márcio Goiano; Geovane e Paulo Isidoro. **Téc:** Marcelo Veiga.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Reasco, André Dias (Breno), Miranda e Richarlyson; Josué, Hernanes, Souza e Jorge Wagner; Borges (Diego Tardelli) e Leandro (Hugo). **Téc:** Muricy Ramalho.

2/8/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 3 x 1 Juventude

Gols: 1ºT: Luciano (2) e Miranda (31).
 2ºT: Borges (31) e Hugo (37)
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (RJ).
Assistentes: Hilton Moutinho (RJ) e Wagner de Almeida Santos (RJ).
Público: 7.177 pagantes.
Renda: R\$ 79.702,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Reasco, Alex Silva (Edcarlos), Miranda e Richarlyson (Júnior); Josué, Hernanes, Souza e Hugo; Borges e Leandro (Diego Tardelli). **Téc:** Muricy Ramalho.

Juventude: Michel Alves; Barão, Leonardo Silva, Wesley e Zé Rodolpho; Marcão, Marabá, Fábio Baiano (Julio César) e Márcio Azevedo (Éber); Renato (Ivo) e Luciano. **Téc:** Cláudio Duarte.

5/8/2007 - Local: Estádio Olímpico, Porto Alegre-RS
Grêmio 0 x 2 SAO PAULO

Gols: 1ºT: Borges (2). 2ºT: Diego Tardelli (42)
Árbitro: Heber Roberto Lopes (PR).
Assistentes: Gilson Bento Coutinho (PR) e José Amilton Pontarolo (PR).
Público: 21.051 pagantes.
Renda: R\$ 324.720,00.

Grêmio: Saja; Patrício (Itaquí), William, Pereira e Bustos; Gavilán, Sandro Goiano, Tcheco (Douglas) e Diego Souza; Everton (Kelly) e Tuta. **Téc:** Mano Menezes.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, Miranda e Alex Silva; Souza, Josué, Richarlyson, Hugo e Jorge Wagner; Borges (Diego Tardelli) e Leandro (Reasco). **Téc:** Muricy Ramalho.

8/8/2007 - Local: Maracanã, Rio de Janeiro-SP
Botafogo 0 x 2 SAO PAULO

Gols: 2ºT: Alex Silva (18) e Leandro (27)
Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS).
Assistentes: José Silveira (RS) e Marcelo Barison (RS).
Público: 40.067 pagantes
Renda: R\$ 693.259,00

Botafogo: Marcos Leandro; Juninho, Renato Silva e Luciano Almeida (Adriano Felício); Joilson, Leandro Guerreiro, Túlio, Lucio Flavio (Ricardinho) e Jorge Henrique (Alessandro); André Lima e Dodô. **Téc:** Cuca.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, Miranda e Alex Silva; Reasco (Hernanes), Josué, Richarlyson, Leandro (Diego Tardelli) e Jorge Wagner; Borges e Dagoberto (Júnior). **Téc:** Muricy Ramalho.

Aloísio faz a festa: o Chulapa guardou dois contra o pobre Paraná



11/8/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 2 x 0 Atlético-PR

Gols: 1ºT: Jorge Wagner (5). 2ºT: Borges (9)
Árbitro: Washington José de Souza (AM).
Assistentes: Gilbert Ferreira Costa (AM) e Luis Claudio R. da Costa (AM).
Público: 36.520 pagantes.
Renda: R\$ 323.585,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, Miranda e Alex Silva; Souza, Josué, Richarlyson, Leandro (Júnior) e Jorge Wagner; Borges (Diego Tardelli) e Dagoberto (Hugo). **Téc:** Muricy Ramalho.
Atlético-PR: Guilherme; André Rocha, Danilo, Rhodolfo e Edno; Valencia (Claiton), Roberto (Erandir), Netinho (Rogerinho) e Ferreira; Marcelo Macedo e Dinei. **Téc:** Antônio Lopes.

19/8/2007 (início do 2º turno)
Local: Serra Dourada, Goiânia-GO
Goiás 0 x 0 SAO PAULO

Árbitro: Clever Assunção (MG).
Assistentes: Marcio Eustáquio Santiago (MG) e José Carlos de Souza (MG).
Público: 30.110 pagantes.
Renda: R\$ 480.080,00.

Goiás: Harlei; Amaral, Leonardo e Ernando; Fábio Bahia, Cléber Gaúcho (Vitor), Paulo Baier, Elson (Harison) e Chiquinho; Felipe (Wendell) e Cristiano. **Téc:** Paulo Bonamigo.
SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, Miranda e Alex Silva; Souza, Hernanes, Jorge Wagner, Hugo (Dagoberto) e Jadilson; Aloísio e Leandro. **Téc:** Muricy Ramalho.

26/8/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 5 x 0 Náutico

Gols: 2º T: Dagoberto (11), Rogério Ceni (19), Hugo (27 e 46) e Aloísio (29)
Árbitro: Wagner Tardelli (SC).
Assistentes: Carlos Berkenbrock (SC) e Cleidy Mary S. Nunes Ribeiro (SC).
Público: 40.029 pagantes.
Renda: R\$ 277.460,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, André Dias e Miranda (Júnior); Souza, Hernanes, Richarlyson, Leandro (Hugo) e Jorge Wagner; Borges (Aloísio) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.
Náutico: Eduardo; Onildo, Toninho, Everaldo e Vágner; Sidny (Marcelo Silva), Elicarlos, Daniel Paulista, Acosta e Hamilton (Geraldo); Maurício (Marcelinho). **Téc:** Roberto Fernandes.

29/8/2007 - Local: Palestra Itália
Palmeiras 0 x 1 SAO PAULO

Gol: 1ºT: Jorge Wagner (39)
Árbitro: Djalma José Beltrami (RJ).
Assistentes: Ednilson Corona (SP) e Carlos Augusto N. Júnior (SP).
Público: 16.124 pagantes.
Renda: R\$ 384.700,00.

Palmeiras: Diego Cavaliere; Gustavo, Nen e Dininho (Caio); Wendel, Pierre, Martinez, Makelele (Max) e Leandro; Valdívia (Luiz Henrique) e Edmundo. **Téc:** Caio Júnior.
SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, Miranda e Alex Silva (André Dias); Souza, Hernanes, Richarlyson, Leandro e Jorge Wagner; Aloísio (Borges) e Dagoberto (Hugo). **Téc:** Muricy Ramalho.

1/9/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 6 x 0 Paraná

Gols: 1ºT: Aloísio (28), Dagoberto (33) e Souza (37). 2ºT: Dagoberto (17), Aloísio (22) e Leandro (34).
Árbitro: Elmo Alves R. Cunha (GO).
Assistentes: Aristeu Tavares (RJ) e Guilherme Dias Camilo (MG).
Público: 36.496 pagantes.
Renda: R\$ 273.590,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, André Dias e Miranda (Júnior); Souza, Hernanes, Richarlyson, Leandro e Jorge Wagner; Aloísio (Borges) e Dagoberto (Hugo). **Téc:** Muricy Ramalho.
Paraná: Flávio; Toninho (Batista), Daniel Marques e Neguete; Alex, Beto, Adriano (Goiano), Everton e Elvis (Araújo); Vandinho e Josiel. **Téc:** Lori Sandri.

*Sanduíche de
Dagoberto:
o camisa 25
calou São
Januário*

Marcos Arcoverde/Vipcomm



5/9/2007 - Local: Mineirão, Belo Horizonte-MG
Atlético-MG 0 x 0 SÃO PAULO

Árbitro: Paulo Henrique Bezerra (SC).
Assistentes: Carlos Berkenbrock (SC) e Claudemir Maffessoni (SC).
Público: 16.118 pagantes.
Renda: R\$ 190.779,00.

Atlético-MG: Edson; Marcos, Vinicius e Leandro Almeida; Coelho, Xaves, Gérson, Danilinho e Thiago Feltri; Éder Luís e Vanderlei (Marinho). **Téc:** Emerson Leão.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, André Dias e Alex Silva (Fernando); Souza, Hernanes, Richarlyson, Leandro e Jorge Wagner; Aloísio (Diego Tardelli) e Dagoberto (Borges). **Téc:** Muricy Ramalho.

8/9/2007 - Local: São Januário, Rio de Janeiro-RJ
Vasco 0 x 2 SÃO PAULO

Gols: 2ºT: Dagoberto (16) e Hernanes (47)
Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS)
Assistentes: Marcelo Bertanha Barison (RS) e José Antônio Chaves Filho (RS).
Público: 20.262 pagantes.
Renda: R\$ 320.625,00.

Vasco: Silvio Luiz; Wagner Diniz, Vilson (Dudar), Júlio Santos e Rubens Júnior; Amaral, Andrade, Marcelinho (Leandro Bonfim) e Conca; Alan Kardec (Abuda) e Leandro Amaral. **Téc:** Celso Roth.
SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, André Dias (Jadilson) e Miranda; Souza, Hernanes, Richarlyson, Leandro (Hugo) e Jorge Wagner; Aloísio e Dagoberto (Diego Tardelli). **Téc:** Muricy Ramalho.

15/9/2007 - Local: Morumbi
SÃO PAULO 2 x 1 Santos

Gols: 2ºT: Breno (4), Borges (8) e Rodrigo Tabata (47)
Árbitro: Sálvio Spinola (SP).
Assistentes: Ednilson Corona (SP) e Márcio Luiz Augusto (SP).
Público: 33.865 pagantes.
Renda: R\$ 595.625,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, André Dias e Miranda; Souza, Hernanes, Richarlyson (Jadilson), Leandro (Júnior) e Jorge Wagner; Borges e Dagoberto (Zé Luís). **Téc:** Muricy Ramalho.
Santos: Fábio Costa; Baiano, Domingos, Adailton e Kléber; Maldonado, Rodrigo Souto, Petkovic (Rodrigo Tabata) e Pedrinho (Vitor Júnior); Marcos Aurélio (Moraes) e Kléber Pereira
Téc: Vanderlei Luxemburgo.

22/9/2007 - Local: Morumbi
SÃO PAULO 2 x 0 Figueirense

Gols: 1ºT: Alex Silva (14) e Leandro (30)
Árbitro: Djalma Beltrami (RJ).
Assistentes: Milton Otaviano dos Santos (RN) e Ezequiel B. Alves (MS).
Público: 43.783 pagantes.
Renda: R\$ 371.945,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, Miranda, André Dias e Richarlyson; Zé Luís, Hernanes, Leandro (Jadilson) e Jorge Wagner; Borges (Aloísio) e Dagoberto (Diego Tardelli). **Téc:** Muricy Ramalho.
Figueirense: Wilson; Vinicius (Cleiton Xavier), Felipe Santana e Edson; César Prates, Carlinhos, Diogo, Thiago Gentil (Alexandre) e Peter; Otaclio Neto e Léo (Fernandes). **Téc:** Alexandre Gallo.

30/9/2007 - Local: Beira-Rio, Porto Alegre-RS
Internacional 1 x 2 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Sorondo (21).
2ºT: Edinho (contra, 28) e Borges (33)
Árbitro: Alicio Pena Júnior (MG).
Assistentes: Carlos Berkenbrock (SC) e Aparecido Donizetti Santana (PR).
Público: 33.105 pagantes.
Renda: R\$ 513.490,00.

Internacional: Clemer; Elder Granja, Índio, Sorondo e Alex; Edinho, Wellington Monteiro (Jorge Luís), Magrão (Magal) e Guiñazu; Fernandão e Gil (Adriano). **Téc:** Abel Braga.
SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, Miranda e Alex Silva; Souza (Zé Luís), Hernanes, Richarlyson, Leandro (André Dias) e Jorge Wagner; Borges e Dagoberto (Diego Tardelli). **Téc:** Muricy Ramalho.

Richarlyson é observado por seu irmão (e freguês) Aleksandro, na fundamental vitória sobre o Cruzeiro

Vicente de Paula



4/10/2007 - Local: Maracanã, Rio de Janeiro-RJ
Flamengo 1 x 0 SAO PAULO

Gol: 2ºT: Ibson (4)
Árbitro: Sérgio da Silva Carvalho (DF).
Assistentes: Milton Otaviano (RN) e Altemir Hausmann (RS).
Público: 59.098 pagantes.
Renda: R\$ 878.669,00.

Flamengo: Bruno; Leonardo Moura, Fábio Luciano, Ronaldo Angelim e Juan; Rômulo, Jailton, Cristian e Ibson (Léo Medeiros); Maxi (Roger) e Souza.
Téc: Joel Santana.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, Breno, André Dias e Jadilson (Diego Tardelli); Zé Luís (Fernando), Richarlyson, Leandro e Jorge Wagner; Borges e Dagoberto (Aloísio). **Téc:** Muricy Ramalho.

7/10/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 0 x 1 Corinthians

Gol: 2ºT: Betão (41)
Árbitro: Leonardo Gaciba (RS).
Assistentes: Aristeu Tavares (RJ) e Maria Eliza Barbosa (SP).
Público: 38.194 pagantes.
Renda: R\$ 669.225,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, Breno, Miranda e Richarlyson; André Dias, Hernanes, Souza e Jorge Wagner; Aloísio e Borges (Diego Tardelli). **Téc:** Muricy Ramalho.

Corinthians: Felipe; Fábio Ferreira, Zelão e Betão; Iran, Carlos Alberto, Moradei, Héverton (Lulinha), Gustavo Nery e Carlão (Vampeta); Finazzi. **Téc:** Nelsinho Baptista.

13/10/2007 - Local: Maracanã, Rio de Janeiro-RJ
Fluminense 1 x 1 SAO PAULO

Gols: 1ºT: Thiago Neves (35) e 2ºT: André Dias (6)
Árbitro: Ricardo Ribeiro (MG).
Assistentes: Altemir Hausmann (RS) e Marco Antônio Gomes (MG).
Público: 32.406 pagantes.
Renda: R\$ 577.990,00.

Fluminense: Fernando Henrique; Gabriel, Thiago Silva, Luiz Alberto e Ivan; Fabinho (Cícero), Arouca, Romeu (Soares) e Thiago Neves; Alex Dias e Somália (Adriano Magrão). **Téc:** Renato Gaúcho.

SÃO PAULO: Fabiano; Breno, André Dias e Miranda; Jackson (Fernando), Hernanes, Jorge Wagner, Leandro e Júnior; Aloísio e Diego Tardelli (Thiago). **Téc:** Muricy Ramalho.

21/10/2007 - Local: Morumbi
SAO PAULO 1 x 0 Cruzeiro

Gol: 2ºT: Jorge Wagner (24)
Árbitro: Sérgio da Silva Carvalho (DF).
Assistentes: Altemir Hausmann (RS) e Milton Otaviano (RN).
Público: 60.378 pagantes.
Renda: R\$ 954.894,00.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, Breno e Miranda; Souza (Diego Tardelli), Hernanes, Richarlyson, Jorge Wagner e Júnior; Leandro (Fernando) e Dagoberto (André Dias). **Téc:** Muricy Ramalho.

Cruzeiro: Fábio; Ângelo (Mariano), Léo Fortunato, Thiago Heleno e Fernandinho; Ramires, Charles, Leandro Domingues (Guilherme) e Wagner; Roni (Marcinho) e Aleksandro. **Téc:** Dorival Júnior.

28/10/2007 - Local: Ilha do Retiro, Recife-PE
Sport 1 x 2 SAO PAULO

Gols: 1ºT: Rogério Ceni (27).
 2ºT: Aloísio (17) e Da Silva (19)
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (RJ)
Assistentes: Cleidy Mary Ribeiro (SC) e Katiúscia Mayer Berger Mendonça (ES)
Público: 35.259 pagantes
Renda: R\$ 311.616,00

Sport: Magrão; Luizinho Netto (Diogo), Durval, César, Igor e Dutra; Bia (Anderson), Everton, Romerito e Rosembrick (Fabiano); Carlinhos Bala e Da Silva. **Téc:** Geninho.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno, Alex Silva (André Dias), Miranda e Júnior; Hernanes, Richarlyson, Leandro (Souza) e Jorge Wagner; Dagoberto (Diego Tardelli) e Aloísio. **Téc:** Muricy Ramalho.



Gaspar Nobrega/Vipcomm

Casa, não, mansão: o Morumbi é o palco perfeito para a festa tricolor

31/10/2007 - Local: Morumbi
SÃO PAULO 3 x 0 América-RN

Gols: 1ºT: Hernanes (38). 2ºT: Miranda (4), Dagoberto (31)

Árbitro: Lourival D. Lima Filho (BA).

Assistentes: Luiz Carlos S. Teixeira (BA) e Ângela Paula Ribeiro (MG).

Público: 69.989

Renda: R\$ 1.042.850,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno (Danilo Silva), André Dias, Miranda e Júnior (Souza); Hernanes, Richarlyson, Leandro e Jorge Wagner; Aloísio (Borges) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

América-RN: Sérvulo; Carlos Eduardo, Rogélio e Róbson; Ney Santos, Marquinhos Mossoró, Tony, Leandro Sena (Washington, depois Leo Papel), Joellan (Vasconcelos) e Berg; Geovane. **Téc:** Paulo Moroni.

Após o término do Brasileirão, acesse www.playoffeditora.com.br/brasileirao e imprima as fichas dos jogos restantes para recortar e colar nos espaços reservados para cada partida

4/11/2007
 Local: Alfredo Jaconi,
 Caxias do Sul-RS
 Juventude x SÃO PAULO

11/11/2007
 Local: Morumbi
 SÃO PAULO x Grêmio

25/11/2007
 Local: Morumbi
 SÃO PAULO x Botafogo

2/12/2007
 Local: Kyocera Arena,
 Curitiba-PR
 Atlético-PR x SÃO PAULO

PASSEIO E TAÇA



Foto: Junior Lago/Futura Press

Hernanes marca o primeiro e explode de alegria: quem não sabia?

Os primeiros 20 minutos do jogo do título foram mornos, com o São Paulo dominando o adversário, que apenas se defendia. A partida transformou-se em um autêntico ataque contra defesa, até que aos 38, Hernanes arriscou de longe e o chute saiu certo para abrir o caminho da vitória e incendiar a torcida de vez. Um golaço! Aos 44, Rogério Ceni bateu falta sofrida por Aloísio com a perfeição de sempre, mas a bola foi caprichosa e bateu na trave.

Na segunda etapa o campeão voltou mais aceso e sufocou o América desde o início. Logo no primeiro minuto, Jorge Wagner teve uma boa chance de ampliar, mas o goleiro Sérvulo foi bem no lance. Três minutos depois, não deu para a defesa nordestina: Miranda de cabeça fez 2 a 0, após cobrança de escanteio de Jorge Wagner. Aí o jogo ficou ainda mais fácil e a torcida já gritava olé aos cinco minutos. Com a vantagem e o título praticamente garantido, o Tricolor passeava em campo. Aos 31, Souza, que havia entrado no lugar de Júnior, fez cruzamento perfeito para Dagoberto mandar de cabeça para o fundo das redes: 3 a 0. Depois foi só esperar o apito final e fazer a festa.

OS DESTAQUES DO BRASILEIRÃO

AMÉRICA-RN – O Mecão realizou a pior campanha entre os 20 participantes. Mas o meia Souza, com seus 32 anos, conseguiu se destacar. Principal articulador do time, deu um toque de qualidade em meio ao desespero de uma equipe que passou todo o tempo correndo atrás do prejuízo.

ATLÉTICO-MG – O Galo fez campanha irregular, chegou a sonhar com uma vaga na Libertadores mas acabou o torneio na parte inferior da tabela. O jogador mais regular da equipe foi o zagueiro Marcos, sempre eficiente nos desarmes sem apelar para a violência. Aliás, outro destaque do time, o lateral Coelho, poderia estar aqui sozinho, não fosse o papelão de agredir o jovem Kerlon, aquele do drible da foca.

ATLÉTICO-PR – O Furacão soprou fraco desta vez e não embalou, mas teve em campo o talento do colombiano David Ferreira, um dos líderes em assistências deste Brasileirão. Rápido e habilidoso, o meio-campista acabou sendo convocado para a seleção de seu país e vai terminar o campeonato com o passe valorizado.

BOTAFOGO – O Fogão mais uma vez fez o papel de “cavalo paraguaio”, disparou na liderança no primeiro turno mas foi perdendo fôlego e terminou na parte intermediária da classificação. O artilheiro Dodô, em que pese ter sido flagrado no antidoping, foi o diferencial da equipe carioca. O zagueiro Juninho também mostrou seu talento.

CORINTHIANS – Em uma de suas piores campanhas, o Alvinegro do Parque São Jorge sofreu com seu elenco medíocre. O desastre corintiano só não foi ainda maior pela presença do goleiro Felipe, disparado o melhor jogador do time. Com defesas milagrosas, mostrou reflexo, flexibilidade e muita personalidade, apesar de seus 23 anos.

CRUZEIRO – A Raposa até deu um aperto no Tricolor, mas não teve fôlego para acompanhar o melhor do Brasil. O destaque do time foi o setor ofensivo, com uma das maiores médias de gols da história da competição. O melhor atacante do time mineiro foi Aleksandro, irmão de Richarlyson. Mas Roni e Guilherme também fizeram sua parte.



Aleksandro

FIGUEIRENSE – A equipe catarinense não conseguiu repetir o bom desempenho de 2006, quando terminou o torneio em sétimo lugar. O maior destaque do Figueira foi o zagueiro e capitão Chicão, que além de organizar o setor defensivo fez seus golzinhos, como cobrador oficial de pênaltis.

FLAMENGO – A equipe carioca sentiu o baque da eliminação precoce na Libertadores e demorou para se recompor no Brasileirão. Com um elenco razoável, o Mengão flertou com a zona de rebaixamento mas no final deu uma arrancada memorável. O grande destaque foi o goleiro Bruno, mas o meia argentino Maxi Biancucci, o primo do Messi, mostrou categoria e conquistou a torcida.

FLUMINENSE – Campeão da Copa do Brasil e com vaga garantida na Libertadores, o Flu foi mero figurante em boa parte da competição. Mas o treinador Renato Gaúcho teve traquillidade para acertar a equipe e no final o saldo foi positivo. O meia Thiago Neves foi o diferencial do time e um dos melhores do torneio em sua posição.

GOIÁS – O Alviverde do Planalto esteve longe de repetir as boas campanhas recentes e pela primeira vez na era dos pontos corridos termina o torneio às voltas com o rebaixamento. O incansável Paulo Baier – agora atuando no meio – continua preciso nas bolas paradas e um verdadeiro leão



Dodô

Fernando Soutello/ProFoto



Thiago Neves

Fotocom.net

Quem chamou a atenção em cada um dos 20 clubes



Diego Souza

Vicente de Paula

em campo. Foi uma exceção em um time de pouco brilho.

GRÊMIO – A derrota para o Boca Juniors na final da Libertadores foi superada e o Tricolor dos Pampas manteve seu namoro com o torneio continental. Para isso, valeu a “alma guerreira” do time gaúcho. O destaque foi o meia Diego Souza, ponto de equilíbrio no bom meio-campo, que contou ainda com a classe de Tcheco.

INTERNACIONAL – Depois de dois vices seguidos, o Colorado desceu a ladeira e não passou de figurante neste Brasileirão. A má campanha foi reflexo de um



Kléber

Vicente de Paula

time sem grandes destaques. Os volantes Magrão e o argentino Guiñazu destacaram-se pelo futebol voluntarioso. O atacante Fernandão poderia ter feito mais, mas ainda assim foi um dos melhores da equipe.

JUVENTUDE – O time da Serra Gaúcha passou a maior parte do torneio na zona de rebaixamento. É uma das maiores crises na história do clube, que já está conformado em disputar a Série B no ano que vem. Apesar de ter tomado muitos gols, o goleiro Michel Alves conseguiu evitar um desastre ainda maior.

NÁUTICO – O Timbu passou mais da metade do torneio entre os rebaixados. No entanto, reagiu espetacularmente no segundo turno. O atacante Acosta, um dos principais artilheiros do campeonato, teve participação decisiva na reação. Memorável a noite em que marcou quatro vezes diante do Botafogo.

PALMEIRAS – Depois de uma campanha pífia no Paulistão, o Alviverde fez um

Brasileiro de altos e baixos. No final das contas saiu-se bem e ficou na parte de cima da tabela. A grande estrela da equipe foi o chileno Valdivia. Habilidoso, o atacante infernizou defensores de todos os times, que chegaram a apelar para a violência para contê-lo.

PARANÁ – Uma das decepções do campeonato, o campeão paranaense foi bem até a 14ª rodada, quando estava na luta pela Libertadores. Depois foi caindo, caindo, até atingir a zona de rebaixamento. Apesar disso, o atacante Josiel chegou às últimas rodadas como artilheiro máximo do torneio. Fato que não deve consolar a torcida.

SANTOS – O Peixe priorizou a disputa paralela da Libertadores. Não conseguiu chegar à final, despencou no Brasileirão e não teve forças para disputar o título. A campanha não foi das piores, mas para um dos favoritos foi pouco. O lateral-esquerdo Kleber jogou muito e fez por merecer uma vaga na Seleção Brasileira. Seu xará atacante resolveu um problema antigo da equipe.

SPORT – O campeão pernambucano voltou à elite sem a mesma pegada que teve na Série B. Pelo menos, terminará a temporada com uma boa base montada para tentar uma campanha melhor em 2008. O atacante Carlinhos Bala, veloz, oportunista e sempre bem colocado compensou as falhas da defesa.

VASCO – Assim como o Botafogo, o Vasco deu a impressão de que lutaria na ponta de cima da tabela, mas terminou o torneio longe de uma vaga na Libertadores. Apesar disso, a campanha foi positiva, já que o time não fez grandes investimentos. O nome do time foi o atacante Leandro Amaral, pelo segundo ano seguido.

Leandro Amaral



Marcos Arcoverde/Vipcomm

* Campeão da Copa União
** Reconhecido pela CBF

BRASILEIRÃO CAMPEÕES

Ano	Time	1983	Flamengo	1995	Botafogo
1971	Atético-MG	1984	Fluminense	1996	Grêmio
1972	Palmeiras	1985	Coritiba	1997	Vasco
1973	Palmeiras	1986	SÃO PAULO	1998	Corinthians
1974	Vasco	1987*	Flamengo	1999	Corinthians
1975	Internacional	1987**	Sport	2000	Vasco
1976	Internacional	1988	Bahia	2001	Atlético-PR
1977	SÃO PAULO	1989	Vasco	2002	Santos
1978	Guarani	1990	Corinthians	2003	Cruzeiro
1979	Internacional	1991	SÃO PAULO	2004	Santos
1980	Flamengo	1992	Flamengo	2005	Corinthians
1981	Grêmio	1993	Palmeiras	2006	SÃO PAULO
1982	Flamengo	1994	Palmeiras	2007	SÃO PAULO



**Alguma dúvida
de que as mudanças
climáticas já estão
afetando a sua vida?**

De um lado, secas rigorosas.
Do outro, furacões e enchentes.

E dos dois lados: caos,
destruição, fome e mortes.

É isso que as mudanças
climáticas já estão fazendo no
Brasil e no mundo. Assista ao
documentário no site do
Greenpeace e descubra
que atitudes você
pode tomar a respeito.

www. **GREENPEACE** .org.br

Mudanças climáticas.
O planeta pede sua ajuda.



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ